

Inquérito ao Emprego

3.º Trimestre 2016

Taxa de desemprego estimada em 13,2%

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 3.º Trimestre de 2016 indicam uma Taxa de Desemprego na Região Autónoma da Madeira (RAM) estimada em 13,2%. Este valor diminuiu 1,5 pontos percentuais (p.p.) face ao trimestre homólogo e aumentou 0,2 p.p. face ao observado no trimestre anterior.

Esta mesma taxa em Portugal fixou-se nos 10,5%, valor inferior ao trimestre anterior em 0,3 p.p. e em 1,4 p.p. se comparada com o 3.º Trimestre de 2015.

A estimativa da população desempregada na RAM fixou-se em cerca de 17,5 mil pessoas, tendo registado um decréscimo homólogo de 10,1% (-1 969 pessoas) e um acréscimo trimestral de 1,8% (+309 pessoas).

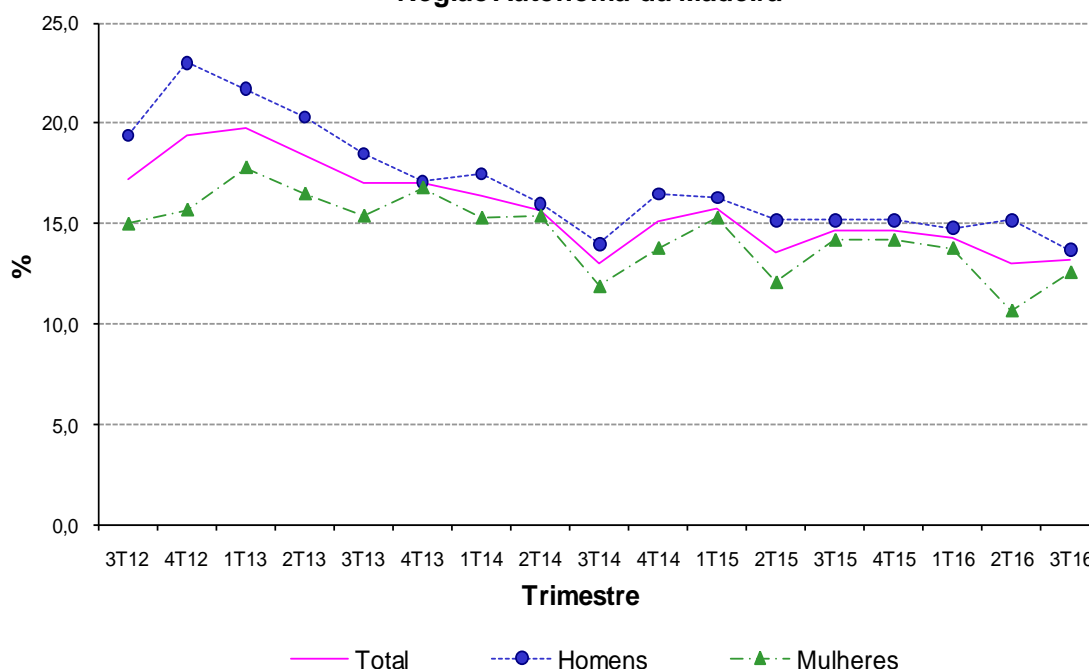
A população empregada situou-se em cerca de 115,3 mil pessoas, o que reflete um acréscimo homólogo de 2,2% (+2 477 empregados) e um acréscimo trimestral de 0,3% (+329 empregados).

A taxa de atividade das pessoas em idade ativa (15 e mais anos), no 3.º Trimestre de 2016, foi estimada em 61,1%, valor superior em 0,4 p.p. relativamente ao trimestre anterior e 1,0 p.p. relativamente ao trimestre homólogo.

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 3.º Trimestre de 2016 indicam uma Taxa de Desemprego na Região Autónoma da Madeira (RAM) estimada em 13,2%. Este valor diminuiu 1,5 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no trimestre homólogo e aumentou 0,2 p.p. face ao trimestre anterior.



Evolução da taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira



No trimestre em análise, a taxa de desemprego para Portugal fixou-se em 10,5%, valor inferior ao trimestre anterior em 0,3 p.p. e em 1,4 p.p. se comparada com o 3.º Trimestre de 2015.

1. População Ativa

Os resultados do Inquérito ao Emprego do 3.º Trimestre de 2016 mostram que a população ativa residente na RAM, estimada em 132,8 mil pessoas, cresceu, 0,5% (+639 pessoas) face ao trimestre anterior e 0,4% (+508 pessoas) quando comparada com o trimestre homólogo.

A taxa de atividade das pessoas em idade ativa (15 e mais anos), no 3.º Trimestre de 2016, foi estimada em 61,1%, valor superior em 0,4 p.p. relativamente ao trimestre anterior e 1,0 p.p. comparativamente ao trimestre homólogo. A taxa de atividade nas mulheres foi de 55,5%, sendo inferior à dos homens (67,6%) em 12,1 p.p..

2. População Empregada

A população empregada situou-se em cerca de 115,3 mil pessoas, o que reflete um acréscimo homólogo de 2,2% (+2 477 empregados) e um acréscimo trimestral de 0,3% (+329 empregados).

Para esta variação homóloga (+2,2%), há a salientar as seguintes ocorrências:

- O acréscimo de 4,0% da população empregada do sexo masculino;



- O aumento de 12,2% da população empregada com 65 e mais anos (+762 pessoas) e o aumento de 4,5% da população empregada dos 45 aos 64 anos (+1 979 pessoas);
- O acréscimo de 17,5% no número de pessoas com nível de escolaridade com ensino superior, o qual equivale a 21,5% da população empregada;
- O acréscimo da população empregada no seguinte conjunto de serviços "Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação" (+27,8%) e "Construção" (+24,3%);
- O acréscimo de 27,0% no número de pessoas a trabalhar por conta própria como empregador.

No que concerne ao aumento trimestral da população empregada (+0,3%), este ficou a dever-se, essencialmente, ao acréscimo do emprego nos seguintes segmentos populacionais: homens (+2,7%); pessoas com idade entre os 15 e 24 anos (+16,6%); pessoas com nível de escolaridade completo "secundário e pós-secundário" (+7,3%); pessoas empregadas no setor da "Indústria, construção, energia e água" (+12,1%) e pessoas empregadas por conta de outrem (+1,4%).

No trimestre em análise, a taxa de emprego (15 e mais anos) fixou-se nos 53,0%, tendo aumentado 0,2 p.p. relativamente ao trimestre anterior e 1,8 p.p. face ao trimestre homólogo. A taxa de emprego das mulheres em idade ativa (48,5%) foi inferior à dos homens (58,3%) em 9,8 p.p..

3. População Desempregada

A estimativa da população desempregada fixou-se em cerca de 17,5 mil pessoas, tendo registado um decréscimo homólogo de 10,1% (-1 969 pessoas) e um acréscimo trimestral de 1,8% (+309 pessoas).

A variação homóloga dos desempregados resulta, em parte, das seguintes ocorrências:

- Do decréscimo verificado no número de mulheres desempregadas, -12,8%;
- Da diminuição dos desempregados com idade compreendida entre 15 aos 24 anos (-23,2%);
- Da diminuição do número de desempregados à procura de primeiro emprego (-21,4%), que representa 16,9% do total de desempregados. O número de pessoas desempregadas à procura de novo emprego diminuiu 7,4% (-1 165 indivíduos) e corresponde a 83,1% dos desempregados;
- Da quebra de 17,3% no número de desempregados de longa duração (12 e mais meses), respetivamente.

O aumento da população desempregada face ao trimestre anterior, de 1,8%, resultou essencialmente do aumento verificado no número de mulheres desempregadas (+17,2%), dos desempregados com idade



compreendida entre os 15 e os 24 anos (+17,0%) e do aumento no número de desempregados de curta duração (+10,0%).

A taxa de desemprego na RAM, no 3.º Trimestre de 2016, foi estimada em 13,2%. Este valor é inferior ao trimestre homólogo em 1,5 p.p. e superior ao observado no trimestre anterior em 0,2 p.p..

No trimestre em análise, a taxa de desemprego das mulheres (12,6%) foi inferior à dos homens (13,7%) em 1,1 p.p..

A taxa de desemprego da população jovem (15 a 24 anos) situou-se nos 36,0%, continuando acima dos restantes grupos etários: dos 25 aos 34 anos (18,2%), dos 35 aos 44 anos (10,3%) e 45 e mais anos (8,6%).

4. População Inativa

No 3.º Trimestre de 2016, a população inativa total na RAM foi estimada em 121,6 mil pessoas, representando uma quebra de 3,8% face ao trimestre homólogo e de 1,0% face ao trimestre anterior. O peso das mulheres (57,8%) manteve-se superior ao dos homens (42,2%).

Por grupos etários, 42,3% da população inativa tinha entre 15 e 64 anos de idade e 27,4% tinham 65 e mais anos.

Quanto à situação de inatividade das pessoas com 15 e mais anos, os estudantes (26,6%) e os reformados (34,5%) constituíam os grupos predominantes.

A taxa de inatividade (15 e mais anos), no 3.º Trimestre de 2016, fixou-se nos 38,9%, valor inferior ao registado no trimestre anterior em 0,4 p.p., sendo que esta taxa nas mulheres (44,5%) foi substancialmente superior à dos homens (32,4%).

